Boletim Econômico Semanal

15 de setembro de 2023

Retrospectiva

No Brasil, o principal destaque foi a divulgação do IPCA de agosto. O indicador subiu 0,23%, acumulando 4,61% nos últimos 12 meses. O índice veio um pouco abaixo do consenso de mercado, cujo impacto da alta foi devido aos reajustes dos combustíveis, porém a queda nos preços dos alimentos manteve o número baixo. Também tivemos a divulgação do INPC, que ficou em 0,20, acumulando 4,06% nos últimos 12 meses.

Para o cenário externo tivemos a divulgação da inflação norte-americana muito alinhada com as expectativas, indicando que o nível de taxa de juros que está hoje provavelmente não precisará de uma nova rodada de alta de juros pelo FED. Na China tivemos o aumento nas expectativas de estímulos econômicos, o que impulsionou o preço das commodities na semana. Contudo, as maiores expectativas estão para o desenrolar da semana em que teremos a "super quarta", com as decisões o Copom, Brasil, e do FOMC, nos EUA.

Renda Variável

O Ibovespa acumulou alta de 2,99% na semana encerrando a sexta-feira aos 118.757 pontos. Divulgação de dados da inflação brasileira e norte-americana, juntamente com o estímulo da economia chinesa explicam a elevação do índice.

Já nos EUA, os principais índices fecharam em baixa. O S&P 500 e o Nasdaq marcaram a segunda semana consecutiva em queda. No acumulado da semana, o Dow Jones teve alta de 0,12%, enquanto o S&P 500 e o Nasdaq obtiveram perdas de 0,16% e 0,39% respectivamente.

Na agenda da semana teremos importantes decisões de políticas monetárias nos principais mercados internacionais, logo espera-se que os mercados apresentem bastante volatilidade.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, houve um leve fechamento na curva de juros em comparação a semana anterior, dos quais os motivos podemos destacar: desempenho positivo do dólar e do Ibovespa; IPCA de agosto reforçando o cenário de desinflação no país, reforçando o ciclo de queda da Selic; e a espera da divulgação das decisões de políticas monetárias que ocorrerão ao longo da semana, em especial atenção para quarta-feira (Copom e FOMC). Deste modo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo de prazo com o intuito obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 2,89%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,50%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,86% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,86%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de setembro ficaram em 0,38%. Para o mês de outubro, a projeção foi de 0,39%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,09%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 4,86%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**10,34%**	**INPC + 5,20%**	**9,88%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 10,20%. Para 2024, a projeção ficou em 4,27%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 11,75%. Para 2024 as projeções foram de 9%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$4,95, e estima a taxa em R$5,00 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$70,40 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$ 60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,50%. Para 2024, a projeção ficou em 63,80%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -1%. Para 2024, a projeção ficou em -0,73%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

15 de setembro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,90	4,93	4,86	▼ (1)	3,86	3,89	3,86	▼ (1)	3,50	= (8)	3,50	= (11)
PIB (var. %)	2,29	2,64	2,89	▲ (4)	1,33	1,47	1,50	▲ (2)	1,95	▼ (1)	2,00	= (6)
CÂMBIO (R$/US$)	4,95	5,00	4,95	▼ (1)	5,00	5,02	5,00	▼ (1)	5,10	= (3)	5,18	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (6)	9,00	9,00	9,00	= (6)	8,50	= (6)	8,50	= (7)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

08/09/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.